

The logo for Greenvolt, featuring a stylized green and blue 'G' icon followed by the word 'greenvolt' in a lowercase, sans-serif font. The background of the entire page is a dark blue with a complex, white wireframe pattern that resembles a globe or a network of lines.

Shaped by nature

COMUNICADO

Resultados dos primeiros 9 meses de 2023
(informação não auditada)

COMUNICADO – RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023

(Informação não auditada¹)

1. DESTAQUES

Principais mensagens dos primeiros 9 meses do exercício de 2023 (9M23):

- Os resultados observados durante o período estão de acordo com o esperado e alinhados com o plano estratégico que tem vindo a ser comunicado. Desta forma, a Greenvolt tem vindo a consolidar o seu *business plan* com grande rigor na execução, e com a tomada de decisões que visam focar as suas operações nas áreas de negócio mais adequadas ao seu posicionamento e proposta de valor, desinvestido de algumas empresas menos alinhadas com o plano de negócios;
- Neste contexto, o EBITDA reportado² ascende a 76,9 milhões de Euros, estando assim em linha com os primeiros 9 meses de 2022. Durante o período em análise, o crescimento acentuado no segmento de *Utility-Scale*, impulsionado pela concretização de transações de ativos na Polónia e o reconhecimento da margem associada, contrabalançou a diferença no nível de preços de eletricidade praticados no Reino Unido entre os períodos de 9M22 e 9M23, e que continua a afetar o EBITDA do segmento de Biomassa;
- Efetivamente, a Greenvolt reforçou a direção do seu plano de negócios e a confiança nos objetivos definidos, destacando:
 - O *pipeline* de *Utility-Scale*, que ascende atualmente a 7,7³ GW em 15 geografias, tendo destes a Greenvolt já desenvolvido, pelo menos até *RtB*, 1,3 GW, dos quais cerca de 500 MW são relativos a projetos de soluções de armazenamento na Polónia;
 - O objetivo de vender 200 MW de ativos durante este ano;
 - O crescimento operacional no segmento da Geração Distribuída, com as instalações de projetos nos 9M23 a ultrapassar já o total instalado durante todo o ano de 2022, a diversificação geográfica para 9 países com grande potencial, e o reforço de uma tendência, já há muito definida e comunicada, de focar as operações no setor empresarial;
- A situação financeira permanece robusta, com 71% da dívida a taxa fixa, e um aumento da posição integrada de liquidez face ao 1S23, totalizando a 30 de setembro 785,1⁴ milhões de Euros. Adicionalmente, o Grupo possui mais de 250 milhões de Euros por utilizar em linhas para emissão de garantias;
- Durante o terceiro trimestre de 2023, o Grupo realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, passando, a partir de 30 de setembro, a reportar as seguintes operações como atividades descontinuadas:

¹ Poderão existir diferenças devido a arredondamentos

² EBITDA excluindo custos de transação do 9M23 totaliza 78,4 milhões de Euros

³ Ponderado por probabilidades de sucesso

⁴ Inclui Caixa e equivalentes e linhas de crédito por utilizar

- Oak Creek: O Grupo realizou uma divisão de ativos com o parceiro, concluída já durante o quarto trimestre, terminando assim esta parceria nos Estados Unidos para o *Utility-Scale*.
- Perfecta Energía: A Greenvolt decidiu também reorganizar a sua presença no mercado espanhol de Geração Distribuída (DG), concentrando as suas atividades exclusivamente no setor de Comércio & Indústria (C&I), onde o Grupo considera que a sua proposta de criação de valor é maior. Assim, tomou a decisão de alienar a sua participação na Perfecta Energía, empresa espanhola focada principalmente no segmento residencial.
- O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o impacto das atividades descontinuadas, foi de 9,6 milhões de Euros, com o Resultado Líquido total atribuível ao Grupo a ascender a 5,9 milhões de Euros.

Durante o terceiro trimestre de 2023 destacam-se ainda os seguintes marcos operacionais:

- Assinatura de quatro contratos para fornecimento de energia de longo-prazo (*PPAs*), nos Estados Unidos (três) e na Grécia (um), com uma capacidade de 76 MW e 24 MW, respetivamente.
- Acordo, através da Greenvolt Next Portugal, para aquisição da Ibérica Renovables (concluído no início do quarto trimestre do ano), uma empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos, que permitirá à Greenvolt acelerar o desenvolvimento do segmento da Geração Distribuída em Portugal e Espanha. A empresa, sediada em Sevilha, instalou em 2022 um total de 184 MWp entre Portugal e Espanha.
- Aceleração do esforço para o desenvolvimento de uma plataforma pan-europeia no segmento de autoconsumo, com a incorporação da Greenvolt Next Romania (3T23), bem como o início da presença da empresa alemã Maxsolar, associada no *Utility-Scale*, no segmento de DG.

Já durante o quarto trimestre de 2023, a expansão geográfica do segmento de Geração Distribuída foi novamente reforçada com a assinatura de um acordo para a aquisição de 50,24% do capital social da Enerpower, empresa Irlandesa com mais de 20 anos de experiência em energia renovável, com a possibilidade de reforçar a participação até 100% em 2028. Com esta aquisição e a incorporação da Greenvolt Next France, também durante o 4T23, a Greenvolt passa a estar presente em 9 geografias europeias neste segmento.

Contexto de mercado

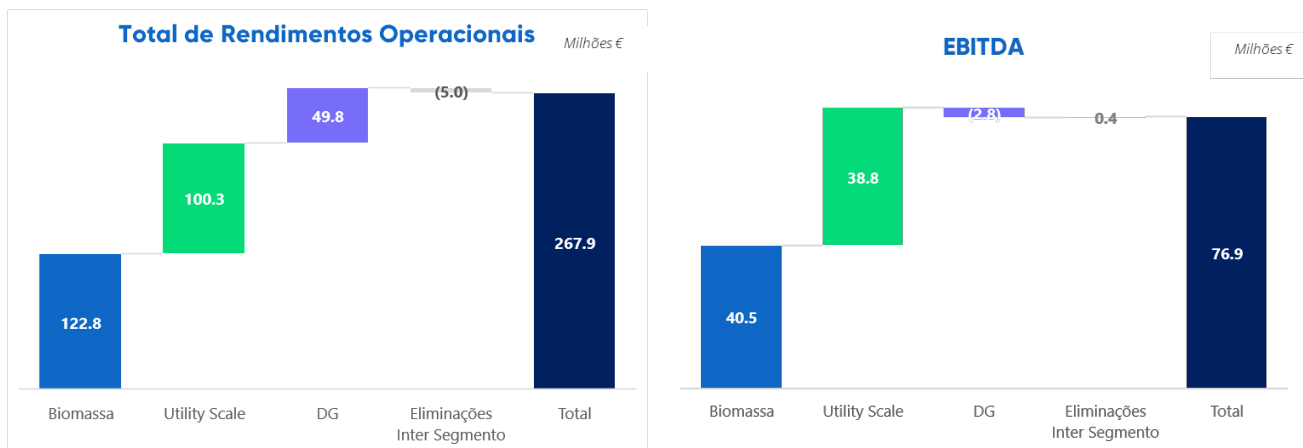
O atual contexto de mercado continua a ser pautado, na maioria das geografias, por preços de eletricidade elevados mas mais estáveis, tanto *spot* como de *PPAs*. A par com a estabilização de preços, também se observa uma estabilização nas taxas de juro, em níveis mais elevados do que no passado recente, tendo, contudo, a Greenvolt uma posição confortável (com cerca de 71% da sua dívida a taxa fixa).

Relativamente às tendências regulatórias, durante o terceiro trimestre os estados-membros chegaram a acordo para a reformulação do desenho do mercado da eletricidade, aguardando-se, até ao final do ano, os resultados das negociações que estão neste momento a decorrer entre o Conselho, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu. A proposta final deverá incluir diversas medidas que promovem uma maior integração de energias renováveis no sistema elétrico bem como assegurar o acesso por parte dos consumidores a preços de energia estáveis e competitivos. Destacam-se, assim, medidas que permitem reforçar a contratação de energia renovável a longo-prazo, quer através de *PPAs*, quer através de contratos por diferença, que clarificam os mecanismos disponíveis durante as crises energéticas visando a mitigação dos seus efeitos, bem como as que asseguram um acesso a informação sobre as capacidades disponíveis de ligação à rede. Assinala-se também a inclusão do direito à partilha de energia, o que é especialmente relevante para a expansão do modelo do autoconsumo coletivo.

A Comissão Europeia, após aprovação da RED III onde definiu o objetivo de ter 42,5% da energia renovável em 2030, anunciou também o *European Wind Power Action Plan*, desenhado para melhorar o contexto da indústria da energia proveniente do vento, essencial para alcançar o objetivo descrito em cima, e que atualmente ainda é marcada por um conjunto único de desafios, incluindo uma procura insuficiente e incerta e autorizações lentas e complexas. Com este plano, que inclui medidas como aceleração do processo de licenciamento, melhorar o desenho dos leilões, acesso a financiamento europeu ou parcerias para aumentar a mão de obra qualificada na UE, espera-se que a indústria se torne mais sustentável e competitiva a nível global.

Foi também aprovado o plano de ação para as redes (*Grid Action Plan*) por parte da Comissão Europeia. Com efeito, um dos temas mais debatidos no contexto atual refere-se à necessidade de adaptar com sentido de urgência as infraestruturas de redes para permitir a integração de renováveis intermitentes compatíveis com as metas estabelecidas para 2030. Neste sentido, esperam-se alterações que incentivem uma melhor utilização das capacidades de rede disponíveis, bem como uma melhor coordenação do planeamento dos investimentos nas redes com as metas estabelecidas nacionais e europeias.

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO



2.1 Biomassa e Estrutura: EBITDA do segmento continua a ser impactado pela redução de preços no Reino Unido face ao ano anterior

Principais indicadores financeiros e operacionais 9M 2023 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhões de Euros)	9M23	9M22	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
GWh injetados	749,2	775,4	-3,4%	-26,2
Total de Rendimentos Operacionais	122,8	147,7	-16,9%	-24,9
EBITDA	40,5	74,0	-45,3%	-33,5

Nos primeiros nove meses de 2023, os resultados do segmento de biomassa sustentável continuaram a ser maioritariamente impactados pelos preços no Reino Unido, que se encontram em níveis inferiores aos do período homólogo, na altura marcado pelo aumento de preços anterior ao início do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, e pela paragem programada no segundo trimestre, de cerca de um mês, duração superior à habitual no âmbito do plano anual de manutenção e de otimização a médio prazo.

O segmento injetou um total de 749,2 GWh de eletricidade na rede, menos 3% do que no período homólogo, o que reflete o efeito da paragem programada de TGP. Contudo, no terceiro trimestre, já foram observadas melhorias, com o *load factor* da central a ascender a 83,3%.

As centrais de biomassa em Portugal mantiveram um forte desempenho operacional, com um *load factor* de 83,3% nos primeiros nove meses do ano, o que compara com 84,0% no mesmo período do ano passado, e a disponibilidade aumentou de 94,9% para 95,3%.

Em suma, o total de rendimentos operacionais do segmento de Biomassa e Estrutura relativo aos primeiros nove meses de 2023 totalizou 122,8 milhões de Euros, diminuindo 17% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ascendeu a 40,5 milhões de Euros, representando um decréscimo face ao período homólogo de 45%.

2.2 Utility-Scale: EBITDA 5,7x superior ao dos 9M22 impulsionado pelos ativos em operação e pelas margens dos ativos vendidos

Principais indicadores financeiros 9M 2023 – Utility-Scale

(milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
Total de Rendimentos Operacionais	100,3	20,2	396%	80,1
EBITDA	38,8	6,8	467%	32,0

Valores excluindo operações descontinuadas

Nos primeiros nove meses de 2023, o total de rendimentos operacionais deste segmento ascendeu a 100,3 milhões de Euros, um valor 4,9x superior ao do período homólogo, tendo o EBITDA totalizado 38,8 milhões de Euros, um crescimento de 5,7x face aos 9M22. Estes resultados foram maioritariamente impulsionados pelas vendas de energia e de *green certificates* de parques em operação, que continuam a ser uma base sólida para a estabilidade dos resultados do segmento, e pela contribuição da venda de ativos desenvolvidos e construídos durante os primeiros nove meses do ano. Como havia sido já anunciado, o Grupo adquiriu o controlo das empresas Augusta Energy (e suas subsidiárias) e Actualize no primeiro semestre do ano, tendo estas entidades passado a consolidar integralmente no Grupo Greenvolt.

No que diz respeito à venda de ativos desenvolvidos, como já anunciado, durante os primeiros nove meses de 2023, a Greenvolt chegou a um acordo com a Energa para a construção e venda de cerca de 59 MW de ativos, entre quatro parques de geração de energia solar e um parque de energia eólica, completou a venda de 3 MW de parques solares em *Ready to Build* e assinou um memorando de entendimento relativo à construção e venda de um projeto eólico com uma capacidade de 8 MW, cuja energia será consumida diretamente pelo comprador (solução *"behind the meter"*). Todos estes acordos são relativos a ativos na Polónia.

Estas transações, em conjunto com a construção e venda de ativos eólicos realizada ainda em 2022, contribuíram com cerca de 23,6 milhões de Euros para o EBITDA do período, sendo a grande maioria do impacto fruto da venda de ativos à Energa, que contribuiu com 18,0 milhões de Euros⁵, o que representa cerca de 50% do valor total a reconhecer da margem desta transação.

A Greenvolt mantém o seu objetivo de vender 200 MW de ativos durante o ano de 2023, quer em *RtB* ou *COD*, sendo que já alcançou cerca de um terço do mesmo com as transações mencionadas em cima.

⁵ O impacto no Resultado Líquido consolidado é de 18,7 milhões de Euros.

Relativamente aos ativos em operação a 30 de setembro, a Greenvolt detinha 16 parques solares, na Polónia, Roménia e Portugal, com uma capacidade total de 172 MW, que injetaram um total agregado de 143,7⁶ GWh de eletricidade na rede. O seu contributo para o EBITDA totalizou 41,8 milhões de Euros, dos quais 14,6 milhões de Euros correspondem ao impacto positivo da valorização dos contratos de PPA (*mark-to-market*), valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9.

À data do presente comunicado, o Grupo tem 18 parques solares em operação, mais 4 parques face à última comunicação com o mercado, representando um aumento da capacidade instalada em operação de 20 MW, 4 MW na Polónia e 16 MW em Portugal, num total de 189 MW.

O *pipeline* total de projetos ascende a 7,7⁷ GW em 15 geografias. Deste total, a estimativa é que até ao final de 2023, estejam em *RtB*, construção ou *COD* cerca de 2,9 GW (incluindo 1,4 GW de soluções de armazenamento na Polónia). Atualmente, a Greenvolt, já detém um total de 1,3 GW pelo menos em *RtB*, um aumento de 67% face ao último comunicado, impulsionado maioritariamente por dois projetos de soluções de armazenamento na Polónia que chegaram a *RtB* durante os últimos meses. Este total considera também os 53 MW de ativos desenvolvidos, vendidos e já entregues aos respetivos compradores.

Indicadores operacionais 9M 2023 – Projetos desenvolvidos até RtB

(valores em MWp)	9M23	1S23
COD / Em Operação	189	169
Em Construção	422	429
Ready to Build	658	200
Total em Pipeline	1.268	798
Ativos vendidos e entregues	53	53
Total desenvolvido	1.321	851

Valores à data do comunicado

Durante o terceiro trimestre, foram assinados quatro contratos de fornecimento de energia de longo prazo (*PPAs*), nos Estados Unidos (três) e na Grécia (um), para projetos em desenvolvimento com uma capacidade de 76 MW e 24 MW, respetivamente, e um potencial total de injeção de mais de 200 GWh.

No seguimento da análise efetuada às operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu avançar com a divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, operação concluída durante o quarto trimestre deste ano. Desta forma, a 30 de setembro o resultado líquido negativo desta operação atribuível ao Grupo está refletido na linha de Resultados depois de imposto das operações descontinuadas, no montante de 1,7 milhões de Euros. A Greenvolt mantém a sua presença e foco no país através da Greenvolt Power e da Actualize, detendo atualmente um *pipeline* de mais de 450⁷ MW, apostando em nichos de mercado.

⁶ Considera 100% da capacidade de geração dos parques, i.e., sem aplicação do método da equivalência patrimonial, o qual é apenas aplicável atualmente a um parque em operação na parceria com a Infraventus

⁷ Ponderado por probabilidades de sucesso

Adicionalmente, a MaxSolar⁸ na Alemanha tem, à data deste comunicado, 142 MW em construção na Alemanha e já desenvolveu 51 MW até COD. Durante o terceiro trimestre, garantiu um financiamento *mezzanine* até 410 milhões de Euros, determinante para acelerar o desenvolvimento do *pipeline* solar de 5,3 GW. O contributo desta empresa associada para o EBITDA de 9M23 foi negativo em 2,5 milhões de Euros, sendo que se espera que uma parte substancial deste valor venha a ser revertido com a venda de ativos até final do ano.

2.3 Geração Distribuída: Receitas do segmento crescem 145% com evolução positiva das operações mais estabelecidas e foco exclusivo no segmento no setor empresarial

No segmento da Geração Distribuída, a Greenvolt tem como objetivo continuar a desenvolver uma plataforma pan-europeia para o autoconsumo, que se caracteriza por oferecer soluções para que as grandes empresas, com presença em múltiplas geografias, consigam acelerar a sua transição energética. O Grupo diferencia-se pela sua estratégia única em todo o panorama das renováveis, que se baseia na cooperação entre vários parceiros e abrangência geográfica, mantendo flexibilidade entre criar projetos de raiz ou adquirir empresas já estabelecidas, consoante as características e o estágio de desenvolvimento de cada mercado.

Relativamente à expansão do negócio, durante o ano de 2023 foi incorporada a Greenvolt Next Greece no 1T23, em parceria com a empresa local grega Globalsat-Teleunicom, seguindo-se mais duas incorporações no terceiro e quarto trimestres, a Greenvolt Next Romania e Greenvolt Next France respetivamente. A estas empresas junta-se a Solarelit, empresa italiana adquirida em c. 37% no segundo trimestre deste ano.

Já durante o quarto trimestre de 2023, foi assinado o acordo para a aquisição de 50,24% do capital da Enerpower, empresa Irlandesa de DG com mais de 20 anos de experiência em energia renovável, com a possibilidade de reforçar a participação até 100% em 2028. A Enerpower instalou em 2022 uma capacidade solar total de 33 MW e registou um EBITDA de 3,2 milhões de Euros.

Desta forma, a Greenvolt está presente em 9 geografias europeias no segmento da Geração Distribuída: Portugal, Espanha, Polónia, Grécia, Itália, Roménia, França, Irlanda e por fim Alemanha, onde está presente através da sua participação minoritária na empresa Maxsolar, já incluída no segmento do *Utility-Scale*.

Seguindo uma tendência definida, foi tomada a decisão de direcionar as operações do segmento apenas para o setor onde o Grupo considera que a sua proposta de criação de valor é maior, o setor de Comércio & Indústria (C&I), ficando o Grupo com mais recursos disponíveis para investir e fazer crescer a sua plataforma pan-europeia para o desenvolvimento de autoconsumo. Desta forma, irá deixar de operar no segmento residencial, exceto em situações de modelos de partilha de energia, atendendo a que a penetração neste mercado exige outras competências, tais como maior esforço comercial e financeiro.

Neste contexto, a Greenvolt reorganizou a sua presença no mercado espanhol de DG, focando-se no setor de C&I, decidindo alienar a sua participação na Perfecta Energía, que estava maioritariamente presente no setor residencial e que deixa de fazer parte do negócio recorrente do Grupo. Desta forma,

⁸ Reconhecida pelo método de equivalência patrimonial

a partir de 30 de setembro esta participação encontra-se classificada como atividade descontinuada até à venda da mesma, processo já iniciado, e os seus resultados serão apresentados na linha de Resultados depois de imposto das operações descontinuadas. O impacto desta atividade no resultado atribuível à Greenvolt nos primeiros nove meses é de -2,0 milhões de Euros. A Greenvolt mantém a sua presença no mercado espanhol, que continua a ser muito relevante para o desenvolvimento do negócio, através da Greenvolt Next Espanha, dedicada ao setor empresarial e autoconsumo coletivo.

Durante o terceiro trimestre de 2023 a Greenvolt assinou, através da Greenvolt Next Portugal, o acordo para aquisição da Ibérica Renovables (concluído no início do quarto trimestre deste ano), uma empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos. Esta aquisição vai permitir à Greenvolt acelerar o ritmo de instalações e garantir uma maior independência durante todo o processo. A empresa sediada em Sevilha, instalou em 2022 um total de 184 MWp entre Portugal e Espanha.

Principais indicadores operacionais 9M 2023 – Geração Distribuída

(valores em MWp)	EPC	PPA	Total 9M23	Total 2022 Reexpresso
Instalações	37,7	6,4	44,1	30,5
Backlog	124,6	60,2	184,8	143,0

Valores excluindo operações descontinuadas

Durante os primeiros nove meses de 2023, as instalações de autoconsumo totalizaram 44,1 MWp em Portugal, Espanha, Polónia e Itália, o que representa um crescimento de 62%⁹ face ao período homólogo e um valor superior ao instalado durante todo o ano anterior, tendo as instalações através de PPA's representado cerca de 14% do total. No final do período em análise, a Greenvolt detinha um backlog total de 184,8 MWp por instalar, dos quais 60,2 MWp através de PPA's.

Principais indicadores financeiros 9M 2023 – Geração Distribuída

(milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
Total de Rendimentos Operacionais	49,8	20,3	144,9%	29,5
EBITDA	(2,8)	(1,2)	-144,0%	-1,7

Valores excluindo operações descontinuadas

O total de rendimentos operacionais acumulado dos primeiros nove meses de 2023 ascendeu a cerca de 49,8 milhões de Euros, um aumento de cerca de 145% face ao período homólogo, impulsionado maioritariamente pelas atividades mais estabelecidas em Portugal e Itália, que registaram valores cada vez mais significativos de rendimentos e com EBITDA positivo. O EBITDA total do segmento, contudo, foi negativo em cerca de 2,8 milhões de Euros, reflexo ainda dos custos de aceleração e expansão, nomeadamente nas novas geografias, e de atrasos nos projetos em Espanha. Contudo, considerando

⁹ Valor excluindo operações descontinuadas

o sólido *backlog* de 184,8 MWp, o Grupo mantém o objetivo de atingir o *breakeven* no último trimestre do ano e está confiante que os resultados irão melhorar significativamente a partir de 2024.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023

Nos primeiros nove meses de 2023, o total de rendimentos operacionais atingiu os 267,9 milhões de Euros (+46% face ao período homólogo) e o EBITDA ascendeu a 76,9 milhões de Euros (praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior). O resultado líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o efeito das atividades descontinuadas, totalizou 9,6 milhões de Euros, sendo o resultado líquido total atribuível ao Grupo 5,9 milhões de Euros.

Demonstração de Resultados (milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23 / 9M22 Δ Abs.	9M23 / 9M22 Δ %
Total de Rendimentos Operacionais	267,9	183,6	84,3	45,9%
Custo das vendas	(114,9)	(55,5)	(59,4)	107,0%
Fornecimento de serviços externos	(62,0)	(37,8)	(24,1)	63,7%
Custos com o pessoal	(26,5)	(14,0)	(12,5)	89,0%
Provisões e perdas por imparidade	(0,2)	0,0	(0,2)	(948,9%)
Resultados relativos a investimentos	19,0	10,0	9,1	91,1%
Outros gastos	(6,6)	(6,7)	0,1	(2,0%)
Custos totais	(191,1)	(104,1)	(86,9)	83,5%
EBITDA	76,9	79,5	(2,6)	(3,3%)
<i>margem EBITDA</i>	28,7%	43,3%	n.a.	(14,61) pp
Amortizações e depreciações	(38,7)	(29,5)	(9,2)	31,2%
Reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes	0,1	-	0,1	-
EBIT	38,3	50,0	(11,7)	(23,4%)
<i>margem EBIT</i>	14,3%	27,2%	n.a.	(12,93) pp
Resultados financeiros	(29,9)	(10,6)	(19,3)	182,6%
Resultados antes de impostos e outras contribuições	8,3	39,4	(31,0)	(78,8%)
<i>margem Resultados antes de impostos e outras contribuições</i>	3,1%	21,4%	n.a.	(18,33) pp
Impostos sobre o rendimento	3,1	(9,3)	12,3	(133,2%)
Outras contribuições sobre o setor energético	(1,5)	(1,0)	(0,5)	48,9%
Resultado Líquido Consolidado do exercício das operações continuadas	10,0	29,1	(19,2)	(65,8%)
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	9,6	19,7	(10,0)	(51,1%)
Interesses sem controlo	0,4	9,5	(9,1)	(96,3%)
Operações Descontinuadas	(6,8)	(5,0)	(1,8)	35,5%
Resultado Líquido Consolidado do exercício	3,2	24,1	(21,0)	(86,9%)
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	5,9	16,8	(10,9)	(64,7%)
Interesses sem controlo	(2,8)	7,3	(10,1)	(137,9%)

Os resultados financeiros passaram de -10,6 milhões de Euros nos 9M22 para -29,9 milhões de Euros no período atual, fruto do aumento do stock de dívida impulsionado pelos investimentos em curso e pelo incremento do custo médio da mesma. De notar que o efeito cambial negativo *non cash*, registado no primeiro semestre de 2023, foi mitigado no terceiro trimestre devido à evolução cambial do zloty polaco até dia 30 de setembro¹⁰.

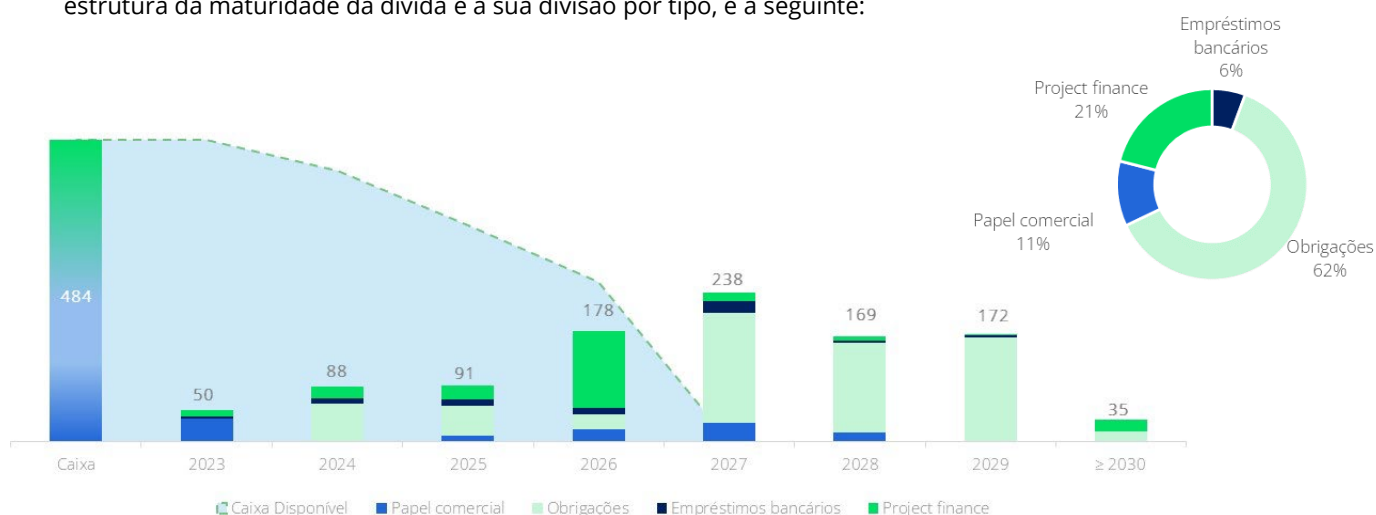
¹⁰ Dado que o Grupo reclassifica para Capitais próprios o impacto decorrente da reavaliação cambial associada aos empréstimos concedidos à sua subsidiária polaca Greenvolt Power Group, por considerar que estes empréstimos são *quasi-equity*, a desvalorização cambial do zloty, que implica gastos ou rendimentos financeiros na subsidiária, é transferido para *Equity*, minimizando o impacto ocorrido no trimestre anterior.

A dívida financeira líquida da Greenvolt no final de setembro de 2023 ascendia a 536,2 milhões de Euros, sendo que o valor em Caixa e seus equivalentes era de 483,7 milhões de Euros. O rácio de dívida financeira líquida face ao EBITDA excluindo custos de transação dos últimos 12 meses é de 5,4x¹¹.

Durante os primeiros nove meses de 2023, a Greenvolt contratou 408,0 milhões de Euros de dívida, dos quais 311,0 milhões de Euros têm maturidade de médio e longo prazo.

A Greenvolt possui também linhas aprovadas para garantias bancárias e seguros-caução num total de 381,7 milhões de Euros, dos quais 125,7 milhões de Euros utilizados, estando assim 255,9 milhões de Euros disponíveis em linhas por utilizar.

A 30 de setembro de 2023, o custo médio da dívida é cerca de 4,6%, 71% da dívida encontra-se a taxa fixa, a liquidez, avaliada em caixa e linhas de crédito por utilizar, totaliza 785,1 milhões de Euros e a estrutura da maturidade da dívida e a sua divisão por tipo, é a seguinte:



4. PERSPETIVAS FUTURAS

A Greenvolt reafirma os objetivos para o final do ano de 2023, quer em termos de rotação de ativos de larga-escala, quer do desenvolvimento de negócio da geração distribuída, sempre com uma gestão financeira responsável e prudente.

No que diz respeito ao segmento da Biomassa, o Grupo continuará a implementação de medidas para melhorar o desempenho operacional dos ativos de forma a otimizar os resultados neste novo contexto económico.

No segmento da energia de larga escala, a Greenvolt prossegue o desenvolvimento do *pipeline* com o objetivo de ter 2,9 GW de capacidade desenvolvidos pelo menos na fase de *Ready to Build* até ao fim

¹¹ EBITDA excluindo custos de transação dos últimos 12 meses inclui o valor proforma do 4T22, excluindo o impacto das atividades descontinuadas.

O EBITDA excluindo custos de transação do 4T22 das operações descontinuadas totalizou -1,9 milhões de Euros.

deste ano, tendo já alcançado 1,3 GW deste objetivo, e reafirma o compromisso de completar a venda de 200 MW de ativos até ao final deste ano.

Relativamente ao segmento da Geração Distribuída, espera-se a continuação da expansão internacional, focando os seus esforços na consolidação do negócio no segmento de Comércio & Indústria (C&I) e na venda da participação na Perfecta Energía nos próximos meses. O Grupo reforça também o objetivo de atingir o *breakeven* no segmento no último trimestre do ano.

5. ANEXOS

5.1 APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

5.1.1 Biomassa e Estrutura

A Greenvolt opera no segmento da produção de energia elétrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando atualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal sustentável, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido é, desde julho de 2021, detentora de uma participação maioritária (51%) na central de TGP com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Este segmento inclui também os custos da estrutura central da Greenvolt.

5.1.2 Utility-Scale

A Greenvolt está presente no segmento de energia renovável solar fotovoltaica, eólica e de soluções de armazenamento de energia através das subsidiárias Greenvolt Power, Sustainable Energy One (SEO) e das suas associadas MaxSolar (detida em 33%) e sociedades em parceria com a Infracore.

O posicionamento estratégico da Greenvolt foca-se principalmente no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e promoção de projetos até ao início da sua construção (*RtB*), onde a vantagem comparativa é maior. Contudo, a Greenvolt poderá também prolongar a sua participação nos projetos até à sua entrada em exploração (*COD*) e operação dos ativos, de forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projetos.

Do atual *pipeline* em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projetos venha a ser vendida, ficando a Greenvolt com apenas 20% a 30% do total de ativos. Desta forma, para além das atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de geração de eletricidade de larga escala através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas mantidas em Balanço.

5.1.3 Geração Distribuída

No segmento da geração renovável distribuída a Greenvolt dedica-se ao autoconsumo individual e ao autoconsumo coletivo, focando a sua atividade no segmento de Comércio & Indústria, e está atualmente presente em 9 geografias, através das seguintes subsidiárias:

- Em Portugal, com a Greenvolt Next Portugal, que se dedica ao autoconsumo individual, e com a Greenvolt Comunidades, que se foca no autoconsumo coletivo.
- Em Espanha, através da Greenvolt Next Espanha.
- Na Polónia, através da Greenvolt Next Polska.
- Na Grécia, através da Greenvolt Next Greece, em parceria com a Globalsat.
- Em Itália, através da Solarelit, empresa adquirida durante o 2T23 e sediada em Milão.
- Na Roménia, através da Greenvolt Next Romania.
- Em França através da Greenvolt Next França, já incorporada durante o 4T23.

- Na Irlanda, através da Enerpower, empresa com acordo de aquisição assinado também já durante o 4T23.
- E na Alemanha, através da Maxsolar, empresa em que a Greenvolt detém uma participação minoritária, e que também opera no segmento de *Utility-Scale*, no qual o seu impacto é refletido.

Neste segmento, a Greenvolt oferece diversos tipos de serviços, entre projetos “chave-na-mão” e projetos contratados através de *PPAs*. Nestes últimos, o investimento inicial é suportado pela Greenvolt, sendo depois a sua remuneração, em função da energia produzida, assegurada através contratos de longo prazo celebrados com os clientes, garantindo visibilidade sobre os fluxos de caixa futuros e a rentabilidade destes projetos.

5.2 GLOSSÁRIO

- COD = Commercial Operations Date
- Custos de transação = Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de atividades empresariais
- DG = Geração distribuída ("Distributed generation")
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- EBIT = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético e Resultados financeiros
- EBITDA = Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético, Resultados Financeiros, amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes
- Margem EBIT = EBIT / Total de Rendimentos Operacionais
- Margem EBITDA excluindo custos de transação = EBITDA excluindo custos de transação / Total de Rendimentos Operacionais
- PPA = Power Purchase Agreement
- Total de Rendimentos Operacionais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- RED = Renewable Energy Directive
- RtB = Ready to Build
- TGP = central de Tilbury no Reino Unido
- vPPA = Virtual Power Purchase Agreement

Porto, 28 de novembro de 2023